



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO AZUL**



**PROTOCOLO  
OPERACIONAL  
PADRÃO  
REDE DE FRIO**

**RIO AZUL/PR**

**2025**



**Leandro Jasinski**

**Prefeito Municipal**

**Maria Elaine Pacanaro**

**Secretaria Municipal de Saúde**

**Elaborado por:**

**Graziele Fabris Franco Cabral**

Farmacêutica – CRF 15.160

**Jaqueline Ferreira de Camargo**

Farmacêutica - CRF 11.041

**Jessica França Burgath Mazur**

Farmacêutica - CRF 28.529

Aprovado pelo Grupo Especial de Apoio à Gestão e Secretária  
Municipal de Saúde em 08/08/2025

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em:



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	4
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	4
<b>3. OBJETIVOS</b>	4
<b>3.1 OBJETIVO GERAL</b>	4
<b>3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	4
<b>4. PROCEDIMENTOS</b>	5
<b>4.1 DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES CONTAMINADAS</b>	5
<b>4.2 EQUIPE DA REDE DE FRIO E SUAS ATRIBUIÇÕES BÁSICAS</b>	6
<b>4.3 TÉCNICA DE LIMPEZA DE PISOS</b>	7
<b>4.4 TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE</b>	9
<b>4.5 TÉCNICA DE LIMPEZA DE JANELAS E PORTAS</b>	10
<b>4.6 TÉCNICA DE LIMPEZA DO MOBILIÁRIO, BANCADAS E EQUIPAMENTOS</b>	12
<b>4.7 TÉCNICA DE LIMPEZA DE TETOS E PAREDES</b>	13
<b>4.8 TÉCNICA DE LIMPEZA DO APARELHO DE AR CONDICIONADO</b>	15
<b>4.9 TÉCNICA DE LIMPEZA DOS REFRIGERADORES DOMÉSTICOS DE ARMAZENAMENTO DE IMUNOBIOLOGICOS</b>	16
<b>4.10 TÉCNICA DE LIMPEZA DE TETOS E PAREDES</b>	17
<b>4.11 TÉCNICA PARA LIMPEZA DAS CÂMARAS CONSERVADORAS</b>	18
<b>4.12 CONSERVAÇÃO DOS IMUNOBIOLOGICOS</b>	19
<b>4.13 CONSERVAÇÃO DOS REGRIGERADORES</b>	22
<b>4.14 TÉCNICA DE AMBIENTAÇÃO DAS BOBINAS REUTILIZÁVEIS</b>	23
<b>4.15 TÉCNICA DE CUIDADOS COM AS BOBINAS REUTILIZÁVEIS</b>	24
<b>4.16 TÉCNICA PARA CUIDADOS BÁSICOS COM AS CAIXAS TÉRMICAS</b>	25
<b>4.17 TÉCNICA PARA ORGANIZAÇÃO DAS CAIXAS TÉRMICAS PARA TRANSPORTE DE IMUNOBIOLOGICOS</b>	26
<b>4.18 RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS</b>	28
<b>4.19 TÉCNICA PARA LIMPEZA DA CÂMARA CONSERVADORA COM DEGELO AUTOMÁTICO</b>	29
<b>4.20 ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS</b>	30
<b>4.21 TRABALHO NA ÁREA DE GUARDA E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS</b>	31
<b>4.22 TRABALHO NA ÁREA DE GUARDA E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS</b>	32
<b>4.23 QUEIXAS TÉCNICAS DE DESVIO DE QUALIDADE DE INSUMOS E IMUNOBIOLOGICOS</b>	33



## **1. APRESENTAÇÃO**

Um POP (Procedimento Operacional Padrão) é um guia escrito que detalha cada passo de uma atividade repetitiva, assegurando que todos os funcionários executem a tarefa da mesma forma, minimizando erros e promovendo a consistência.

Em rede de frio, os POP's são cruciais para garantir a qualidade na manipulação, armazenamento, dispensação e controle dos imunobiológicos.

## **2. JUSTIFICATIVA**

Um Procedimento Operacional Padrão (POP) em rede de frio é um documento que descreve detalhadamente as etapas de cada tarefa realizada, garantindo a padronização, qualidade e segurança dos serviços. É um instrumento essencial para o bom funcionamento de qualquer setor, seguindo as normas estabelecidas pela legislação e órgãos reguladores, como a Anvisa.

## **3. OBJETIVOS**

### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) são documentos essenciais para garantir a qualidade, segurança e conformidade em rede de frio, contribuindo para um serviço farmacêutico/equipe de saúde eficiente e confiável.

Facilitar o acesso da população aos imunobiológicos atuando na promoção, proteção e recuperação da sua saúde.

### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

3.2.1. Melhora na comunicação interna

3.2.2. Satisfação do cliente

3.2.3. Treinamento de equipe

3.2.4. Previsibilidade dos resultados

3.2.5. Papéis claros e definidos

3.2.6. Menos acidentes de trabalho

3.2.7. Garantir a qualidade dos serviços prestados

3.2.8. Seguir a regulamentação dos órgãos competentes contemplando conformidade legal

3.2.9. Reduzir os custos evitando desperdícios e retrabalhos

## **4. PROCEDIMENTOS**

### **4.1 DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES CONTAMINADAS**

#### **4.1.1 OBJETIVO**

Realizar a retirada de sujidades e focos de contaminação de superfícies

#### **4.1.2 RESPONSÁVEL**

A limpeza da câmara de conservação da rede de frio é responsabilidade do (s) auxiliar (es) de serviços gerais.

#### **4.1.3 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

- EPI's
- Materiais de Limpeza

#### **4.1.4 PROCEDIMENTO**

- Utilizar luvas de autoproteção (látex);
- Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente;
- Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante;
- Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 min;
- Remover o desinfetante com pano molhado;
- Proceder a limpeza com água e sabão

**OBS:** A limpeza da câmara deverá ser realizada, no mínimo a cada 30 dias.

## **4.2 EQUIPE DA REDE DE FRIO E SUAS ATRIBUIÇÕES BÁSICAS**

### **4.2.1 OBJETIVO**

Estabelecer fluxo de trabalho e atribuições para a equipe da rede de frios.

### **4.2.2 RESPONSÁVEL**

Auxiliares, técnicos de enfermagem, enfermeiros, farmacêuticos

### **4.2.3 PASSOS:**

Esta equipe tem as seguintes funções:

Manter a ordem e a limpeza da sala

Prover, periodicamente, as necessidades de material e de imunobiológicos.

Manter as condições ideais de conservação dos imunobiológicos

Fazer a leitura diária e anotar no mapa de temperatura do refrigerador. Duas vezes ao dia, no início das atividades e no término do expediente.

Manter os equipamentos em boas condições de funcionamento,

Encaminhar e dar destino adequado aos imunobiológicos inutilizados e ao lixo da rede de frio;

Manter o arquivo de documentos em ordem

Avaliar sistematicamente as atividades desenvolvida

Verificar o prazo de validade dos imunobiológicos, usando com prioridade aquele que estiver com o prazo mais próximo do vencimento.



### 4.3 TÉCNICA DE LIMPEZA DE PISOS

#### 4.3.1 OBJETIVO

Visa remover a sujidade dos pisos mediante escovação

#### 4.3.2 RESPONSÁVEL

Auxiliar de serviços gerais.

#### 4.3.3 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 2 baldes
- Vassoura e rodo
- Panos limpos
- Escova manual
- Água e detergente líquido
- Luvas de autoproteção
- Botas
- Touca

#### 4.3.4 PROCEDIMENTO

##### 4.3.4.1 Colocar EPI;

##### 4.3.4.2 Preparar o ambiente para a limpeza:

- Afastar os móveis da parede;
- Reunir o mobiliário leve para desocupar a área.
- Encher a metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;
- Colocar um pano seco na entrada da sala;
- Imergir outro pano no balde com solução detergente e, sem retirar o excesso, enrolar na vassoura ou rodo;
- Passar o pano no piso, molhando toda a área a ser escovada;
- Esfregar a vassoura no piso, começando dos cantos em direção à porta; 9- Retirar a água suja, com rodo, até o ralo de escoamento;
- Repetir toda operação até que a área fique limpa;



- Limpar os rodapés com escova manual, se necessário;
- Enxaguar o piso até retirar todo o sabão, utilizando o pano embebido em água limpa e enrolando no rodo ou vassoura;
- Secar o piso, utilizando um pano limpo enrolado na vassoura ou rodo; 14- Recolocar o mobiliário no local original;
- Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado;
- Este procedimento deve ser realizado quinzenalmente.



#### **4.4 TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE**

##### **4.4.1 OBJETIVO:**

Realizar a limpeza e a higienização de superfícies

##### **4.4.2 *RESPONSÁVEL***

Auxiliar de serviços gerais

##### **4.4.3 PROCEDIMENTO:**

- Não comer ou fumar quando executar tarefas de limpeza;
- Evitar o uso de bijuterias, jóias e relógios durante a execução do trabalho.
- Usar uniforme durante o trabalho e o equipamento de proteção individual (EPI) de acordo com as circunstâncias de risco.
- Preparar previamente todo o material necessário ao procedimento de limpeza e desinfecção a ser executado.
- Remover o lixo do recinto, as roupas sujas e o material usado para os locais devidos, antes de iniciar a limpeza.
- Não agitar peças de roupas, sacos de lixo, ou qualquer material contaminado, não espanar e não fazer varredura a seco nas áreas Esterilizadas
- Iniciar pelo mobiliário e/ ou paredes e terminar pelo piso.

## **4.5 TÉCNICA DE LIMPEZA DE JANELAS E PORTAS**

### **4.5.1 OBJETIVO**

Consiste em retirar a poeira e manchas das janelas e portas de madeira, vidro ou metal.

### **4.5.2 RESPONSÁVEL**

Auxiliar de serviços gerais

### **4.5.3 MATERIAIS:**

- Escada
- 2 baldes
- Água
- Detergente líquido
- Esponja de aço fina
- Panos de limpeza
- Espátula
- Pano de chão
- Touca
- Botas
- Luvas de autoproteção

### **4.5.4 PROCEDIMENTO:**

- Colocar o EPI;
- Preparar o ambiente para a operação;
- Afastar os móveis e os equipamentos das janelas e portas;
- Forrar o piso com pano de chão, colocando-o debaixo da janela ou porta;
- Encher metade de 2 baldes, um com água e outro com água e detergente líquido;
- Imergir o pano no balde com água limpa e torcer;
- Remover a poeira passando o pano de cima para baixo e da esquerda para a direita;
- Imergir o outro pano no balde com solução detergente;
- Retirar o excesso e passar no vidro, moldura da janela ou porta, soleira da janela e maçanetas;
- Imergir o outro pano de limpeza no balde com água limpa;
- Passar o pano em toda a extensão da janela ou porta para remover a solução detergente;



- Secar a janela ou porta, com pano de limpeza seco;
- Retirar o pano de chão colocado debaixo da janela ou porta;
- Recolocar o mobiliário e equipamento no local original;
- Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.

Observação: Este procedimento deve ser realizado quinzenalmente

## 4.6 TÉCNICA DE LIMPEZA DO MOBILIÁRIO, BANCADAS E EQUIPAMENTOS

### 4.6.1 OBJETIVO:

Consiste em retirar a poeira, lavar, retirar manchas, polir e escovar bancadas, móveis e equipamentos, diariamente.

### 4.6.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:

Auxiliar de serviços gerais

### 4.6.3 MATERIAIS

- Panos de limpeza
- 2 baldes
- Água
- Detergente líquido
- Escova
- Touca
- Botas
- Luvas de autoproteção

### 4.6.4 PROCEDIMENTO

- Colocar o EPI;
- Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;
- Retirar os objetos de cima e, se possível, do interior do móvel ou equipamento a ser limpo;
- Retirar a poeira do móvel ou equipamento com o pano úmido dobrado, para obter várias superfícies de limpeza;
- Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso;
- Limpar o móvel ou equipamento, esfregando o pano dobrado com solução detergente; se necessário usar a escova;
- Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa;
- Enxugar o móvel ou equipamento;
- Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.

Observação: Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário.



## **4.7 TÉCNICA DE LIMPEZA DE TETOS E PAREDES**

### **4.7.1 OBJETIVO:**

Consiste em retirar a poeira e substâncias aderidas ao teto, paredes, luminárias e interruptores.

### **4.7.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:**

Auxiliar de serviços gerais

### **4.7.3 MATERIAIS**

- Escada
- 2 baldes
- Vassoura
- 3 panos de chão
- Esponja de aço fina
- Escova
- Espátula
- Água
- Detergente líquido
- Touca
- Botas
- Luvas de autoproteção

### **4.7.4 PROCEDIMENTO**

- Colocar o EPI;
- Preparar o local para limpeza;
  - Afastar os móveis e equipamentos das paredes
  - Forrar os móveis e os equipamento
- Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;
- Imergir um pano no balde com água limpa, retirar o excesso de água, enrolar na vassoura ou rodo;



- Retirar o pó do teto e paredes, com o pano úmido fazendo movimentos em um único sentido;
- Enxaguar delimitando pequenas áreas;
- Imergir outro pano na solução detergente, torcer e enrolar o pano em uma vassoura;
- Esfregar o pano no teto, sempre num mesmo sentido, iniciando de um dos cantos;
- Imergir o pano limpo na água limpa, torcer e enrolar na vassoura;
- Retirar toda solução detergente do teto;
- Imergir o pano na solução detergente, torcer e enrolar na vassoura;
- Esfregar o pano na parede, sempre no mesmo sentido;
- Enrolar na vassoura o pano com água limpa e retirar toda solução detergente da parede;
- Verificar se o teto e as paredes estão bem limpos, se necessário repetir a operação;
- Retirar a forração dos móveis e equipamentos;
- Recolocar o mobiliário e os equipamentos no local original; l
- Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado.
- Deve-se dividir o local para limpeza em pequenas áreas para que seja feito o enxágue antes de secar a solução detergente.
- Paredes: iniciar na parte superior (próximo ao teto) até a metade da parede e deste ponto até a parte inferior (próximo ao piso).

Este procedimento deverá ser realizado mensalmente

## 4.8 TÉCNICA DE LIMPEZA DO APARELHO DE AR CONDICIONADO

### 487.1 OBJETIVO:

Visa remover a sujidade do aparelho de ar condicionado

### 4.8.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:

Auxiliar de serviços gerais

### 4.8.3 MATERIAIS

- Panos de limpeza
- 2 baldes
- Água
- Detergente líquido
- Luvas de auto proteção

### 4.8.4 PROCEDIMENTO

- Colocar o EPI;
- Desligar o aparelho de ar condicionado da tomada;
- Retirar a tampa externa do aparelho;
- Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água e detergente;
- Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer;
- Limpar a tampa externa do aparelho com o pano;
- Passar o outro pano com água limpa na tampa externa do aparelho e remover toda a solução detergente;
- Secar com pano limpo;
- Retirar o filtro do aparelho;
- Proceder a limpeza do filtro conforme orientações do fabricante;
- Recolocar o filtro no aparelho.
- Recolocar a tampa externa do aparelho.
- Ligar o aparelho de ar condicionado na tomada.
- Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado.

Observação: Este procedimento deverá ser feito quinzenalmente.



## **4.9 TÉCNICA DE LIMPEZA DOS REFRIGERADORES DOMÉSTICOS DE ARMAZENAMENTO DE IMUNOBIOLOGÍCOS**

### **4.9.1 OBJETIVO:**

Permite realizar a limpeza dos refrigeradores domésticos de armazenamento de imunobiológicos.

### **4.9.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:**

Auxiliar de serviços gerais

### **4.9.3 PROCEDIMENTO**

- Fazer a assepsia do equipamento com um pano úmido e sabão neutro, a cada 15 dias, ou conforme necessidade.
- Deve-se proceder o degelo sempre que a camada de gelo cobrir a faixa vermelha do pino indicador de degelo, localizado na parte superior do congelador.
- Deve-se retirar o pino da tomada, desligando totalmente o equipamento
- Retirar todos os imunobiológicos e colocar em outro equipamento ou caixa térmica devidamente ambientada.
- Após o degelo e antes de ligar novamente o mesmo deve ser enxugado o máximo possível.
- Em hipótese alguma, utilizar instrumentos cortantes para auxiliar no degelo, pois poderá danificar o equipamento.



#### **4.10 TÉCNICA DE LIMPEZA DE TETOS E PAREDES**

##### **4.10.1 OBJETIVO:**

Técnica para limpeza do freezer de armazenamento de bobinas reutilizáveis.

##### **4.10.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:**

Auxiliar de serviços gerais

##### **4.10.3 PROCEDIMENTO**

- Fazer a assepsia do equipamento com um pano úmido e sabão neutro, a cada 30 dias, ou conforme necessidade.
- Deve-se proceder o degelo sempre que a camada de gelo ultrapassar 1cm de espessura.
- Deve-se retirar o pino da tomada, desligando totalmente o equipamento
- Para o procedimento, retirar todas as bobinas de dentro do freezer.
- Após o degelo e antes de ligar novamente o mesmo deve ser enxugado o máximo possível.
- Em hipótese alguma, utilizar instrumentos cortantes para auxiliar no degelo, pois poderá danificar o equipamento.



## 4.11 TÉCNICA PARA LIMPEZA DAS CÂMARAS CONSERVADORAS

### 4.11.1 OBJETIVO:

Técnica para limpeza das câmaras conservadoras

### 4.11.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:

Técnicos de enfermagem, enfermeiros e farmacêuticos.

### 4.11.3 PROCEDIMENTO

- Fazer a assepsia do equipamento com um pano úmido e sabão neutro, a cada 30 dias, ou conforme necessidade.
- Deve-se retirar o pino da tomada, desligando totalmente o equipamento
- Retirar todos os imunobiológicos e colocar em outro equipamento ou caixa térmica devidamente ambientada.
- Não deve-se deixar as portas abertas para acelerar o degelo.
- Ao fazer o degelo, deve-se observar se o dreno está totalmente desobstruído para que a água oriunda do mesmo seja conduzida para fora do equipamento.
- Após o degelo e antes de ligar novamente o mesmo deve ser enxugado o máximo possível.
- Em hipótese alguma, utilizar instrumentos cortantes para auxiliar no degelo, pois poderá danificar o evaporador ou placa fria.

## 4.12 CONSERVAÇÃO DOS IMUNOBIOLÓGICOS

### 4.12.1 OBJETIVO:

Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de imunizações.

### 4.12.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:

Técnicos de enfermagem, enfermeiros e farmacêuticos

### 4.12.3 MATERIAIS

#### A) REDE DE FRIO

Refrigeração é o processo de reduzir a temperatura de uma substância ou de espaço determinado. Nos casos dos produtos imunobiológicos (vacinas, soros) a refrigeração destina-se exclusivamente à conservação de sua capacidade de imunização, haja visto que são produtos termolábeis, isto é, se deterioram em temperatura ambiente após determinado tempo.

Verifica-se que 3 fatores interferem na manutenção do frio das vacinas:

1. A temperatura ambiente em torno da caixa térmica. Caso a temperatura ambiente seja mais elevada do que a temperatura da caixa isso fará com que toda a superfície da mesma seja afetada, em virtude da penetração do calor através das paredes da caixa.
2. A quantidade e espessura do material utilizado no isolamento da caixa térmica. Com paredes mais grossas, o calor terá maior dificuldade para penetrar no interior da caixa.
3. Com paredes mais finas, o calor passará mais facilmente. A qualidade do material empregado nas paredes também é importante.
4. A quantidade e temperatura do gelo colocado dentro da caixa, junto das vacinas. a quantidade de gelo a ser colocado no interior da caixa é vital para a correta conservação das vacinas.
5. A temperatura do gelo empregado na conservação das vacinas é de grande importância.

Caso se utilize gelo em temperatura muito baixas (- 20° C) e em grande quantidade corre-se o risco de que em determinado momento, a temperatura das vacinas esteja próxima à temperatura do gelo.

Ao abrir a porta de uma geladeira vertical, ocorrerá a saída de parte do volume de ar frio, contido dentro da mesma, com sua conseqüente substituição por parte do ar quente situado no ambiente mais próximo do refrigerador. O ar frio, por ser mais pesado, sai por baixo, permitindo a penetração do ar ambiente

#### B) RECOMENDAÇÕES:

- Ao se ajustar a temperatura, deve-se ter o cuidado de abrir a porta somente no ato de regular e ler o termômetro
- As leituras de temperatura devem ser feitas após transcorrida pelo menos uma hora para cada ajuste
- A abertura da porta por um tempo de 30 segundos, modifica a temperatura interna do refrigerador de tal forma que serão necessários de 40 minutos a uma hora, em média, para que a temperatura original se estabilize
- Ao iniciar o funcionamento de um equipamento novo, não coloque as vacinas de imediato, faz se necessário, primeiro, testar a estabilidade do aparelho.
- Dentro do espaço de um equipamento de refrigeração, nem sempre existe uma mesma temperatura em todo ambiente, por isto deve-se localizar as variações internas de temperatura, o que se faz deslocando o termômetro em vários pontos distintos.
- O equipamento de refrigeração pode apresentar temperaturas diferentes, dependendo do horário em que são feitas as leituras (manhã, tarde ou noite)

A rede de frio é o processo de conservação, manipulação e distribuição dos imunobiológicos do PNI, e deverá oferecer as condições adequadas de refrigeração desde o laboratório produtor até o momento em que a vacina é administrada.

#### C) CUIDADOS COM O REFRIGERADOR OU GELADEIRA

São equipamentos destinados a estocagem de imunobiológicos em temperaturas positivas (+2 a+8°C), devendo para isto estar regulada para funcionar nesta faixa de temperatura.

Devem ser organizados da seguinte maneira:

- Manter pacotes de gelo no congelador
- As vacinas devem ser colocadas nas prateleiras de acordo com a temperatura ideal para cada vacina



- Garrafas com água e corante na porta.

- Em caso de um defeito no equipamento ou falta de energia elétrica, conservando-se a porta do refrigerador fechada, os imunobiológicos não sofrerão rápida elevação de temperatura. Não devem ser usados refrigeradores duplex, uma vez que, o equipamento não contará com o congelador como elemento de segurança contra as bruscas elevações de temperatura em caso de defeito ou falta de energia elétrica



#### **4.13 CONSERVAÇÃO DOS REFRIGERADORES**

##### **4.13.1 OBJETIVO:**

Estabelecer rotinas de cuidados e conservação dos refrigeradores de imunobiológicos.

##### **4.13.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:**

Auxiliares, técnicos de enfermagem, enfermeiros e farmacêuticos.

##### **4.13.3 PROCEDIMENTO**

Assegurar o planejamento e a execução de manutenções periódicas revisados em local de fácil acesso.

Checar a temperatura e registrar diariamente no mapa de registro para controle de temperatura, no mínimo duas vezes ao dia, no início e ao final da jornada de trabalho.

Certificar-se, a cada abertura da porta, se o fechamento foi realizado adequadamente.

Estabelecer rotina diária para verificação do perfeito funcionamento dos equipamentos de refrigeração (fechamento da porta, funcionamento dos alarmes, alimentação elétrica, entre outros), ao final do expediente.

Limpar mensalmente, ou conforme o uso, as superfícies internas das câmaras.

- Realizar o remanejamento dos produtos armazenados antes do procedimento.
- Realizar os procedimentos de limpeza com estoque reduzido



#### **4.14 TÉCNICA DE AMBIENTAÇÃO DAS BOBINAS REUTILIZÁVEIS**

##### **4.14.1 OBJETIVO:**

Consiste em ambientação das bobinas reutilizáveis.

##### **4.14.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:**

Auxiliares, técnicos de enfermagem, enfermeiros e farmacêuticos

##### **4.14.3 PROCEDIMENTO**

- A ambientação precede o acondicionamento de imunobiológicos em caixas térmicas, cuja temperatura de conservação está fixada na faixa entre +2°C e +8°C, para o transporte ou uso nas atividades de vacinação
- Retirar as bobinas de gelo do freezer e colocá-las sobre a estante, uma ao lado da outra;
- Entre duas bobinas de gelo (colocadas uma sobre a outra), colocar o bulbo do termômetro para acompanhar a temperatura;
- Aguardar tempo suficiente até que a temperatura do termômetro atinja 0°C. Neste tempo, a névoa de gelo que cobre a superfície externa da bobina congelada se transforma em gotículas de água. O tempo para ambientação varia conforme a temperatura do dia, em dias quentes varia de 20 – 30min, em dias frios 1h – 1h-30min;
- Enxugar as bobinas de gelo e guardá-las empilhadas em embalagem de isopor de tamanho compatível com a quantidade, bem fechada. As bobinas de gelo ambientadas e armazenadas dentro da caixa de isopor podem ser utilizados por até 4 horas;
- Anotar data e hora de secagem das bobinas de gelo no Cartaz de ambientação de gelo e fixá-lo na caixa.



#### **4.15 TÉCNICA DE CUIDADOS COM AS BOBINAS REUTILIZÁVEIS**

##### **4.15.1 OBJETIVO:**

Consiste no cuidados com as Bobinas reutilizáveis.

##### **4.15.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:**

Auxiliares, técnicos de enfermagem, enfermeiros e farmacêuticos

##### **4.15.3 PROCEDIMENTO**

- Caso o material plástico seja danificado, deixando vazar seu conteúdo, no total ou em parte, a bobina deve ser inutilizada
- Ao serem retiradas das caixas térmicas, as bobinas deverão ser lavadas, enxugadas e congeladas
- Todas as instâncias de armazenamento e distribuição de imunobiológicos deverão possuir bobinas congeladas em quantidade necessária às suas atividades
- Verificar periodicamente o PRAZO DE VALIDADE das bobinas
- Certificar que estas não apresentam depósitos ou resíduos no interior, o que representaria a contaminação do produto. Caso isto ocorra, desprezar imediatamente.



#### **4.16 TÉCNICA PARA CUIDADOS BÁSICOS COM AS CAIXAS TÉRMICAS**

##### **4.16.1 OBJETIVO:**

Cuidados básicos com as caixas térmicas

##### **4.16.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:**

Auxiliares, técnicos de enfermagem, enfermeiros e farmacêuticos

##### **4.16.3 PROCEDIMENTO**

- Verificar com frequência as condições da caixa, observando se existem rachaduras e/ou furos.
- Lavar com água e sabão neutro e secar cuidadosamente as caixas após o uso, mantendo-as abertas até que estejam completamente secas
- Após a limpeza, etiquetar e anotar a data em que esta foi realizada
- Guardá-las abertas e em local ventilado

## 4.17 TÉCNICA PARA ORGANIZAÇÃO DAS CAIXAS TÉRMICAS PARA TRANSPORTE DE IMUNOBIOLOGICOS

### 4.17.1 OBJETIVO:

Organização das caixas térmicas para transporte

### 4.17.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:

Auxiliares, técnicos de enfermagem, enfermeiros e farmacêuticos

### 4.17.3 PROCEDIMENTO

Após a separação e conferência dos medicamentos a serem encaminhados, verificar na câmara fria o volume do montante separado, para escolha do tamanho da embalagem;

- Selecionar o isopor e montar a caixa de papelão (berço) de tamanho compatível;
- Verificar quantos gelox serão necessários para cobrir as quatro laterais e em cima dos medicamentos;
- Verificar se há gelox ambientados em quantidade suficiente e dentro da validade na caixa térmica de gelox. Estes podem ser utilizados somente durante quatro horas após a ambientação
- Caso não haja gelox suficiente e dentro da validade, proceder a ambientação dos gelox necessários conforme - Passo a passo para ambientação de gelox;
- Montar a embalagem sem o medicamento (isopor + caixa de papelão + gelox nas laterais + termômetro com bulbo posicionado no centro da caixa + gelox em cima), levar para dentro da câmara fria, fechá-la e deixar pré-refrigerando até que a temperatura mostrada no termômetro esteja entre 2,5-5°C e esteja estabilizada (com variação térmica máxima de 0,3°C por minuto);
- Dentro da câmara fria, abrir a caixa, retirar os gelox de cima e o termômetro e colocar os medicamentos dentro da caixa de papelão, organizados de maneira segura para que não fiquem soltos e, eventualmente, desloquem-se sofrendo impactos mecânicos durante o transporte (utilizando elástico, plástico bolha, papel kraft);
- 6.1.8. Fechar a caixa de papelão, laçar as abas para fechar, dispor os gelox por cima e fechar com a tampa do isopor;
- Lacrar as caixas
- Preencher a etiqueta de envio com o nome do destinatário no canto superior esquerdo da mesma, data e horário da ambientação do gelox nos campos correspondentes. Colar a etiqueta na tampa da caixa e levar isopor + GRs até o solicitante.



Obs: Na impossibilidade de utilizar caixa de papelão de tamanho compatível com o isopor, utilizar tiras de isopor ou tiras de papelão. O medicamento não pode entrar em contato direto com o gelox devido a umidade que o gelox gera durante o transporte.



## 4.18 RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS

### 4.18.1 OBJETIVO:

Consiste em recolher todos os resíduos de uma Unidade, acondicionando-os de forma adequada e manuseando-os o mínimo possível. É a operação que precede todas as rotinas técnicas de limpeza e desinfecção. Deve ser iniciada, sempre, da área menos contaminada para a mais contaminada

### 4.18.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:

Auxiliar de serviços gerais

### 4.18.3 PROCEDIMENTO

- Reunir o material para recolher o lixo:
  - Sacos de lixo de material plástico;
  - Botas;
  - Luvas de autoproteção.
- Colocar o EPI;
- Recolher o saco de lixo que se encontra na lixeira, amarrando bem as bordas;
- Colocar um saco de lixo novo na lixeira, fixando-o firmemente nas bordas;
- Transportar o lixo recolhido até o depósito para a remoção pela coleta externa.

Observações:

- As lixeiras devem ser lavadas com água e sabão, semanalmente e sempre que necessário;
- Verificar as regras básicas de acondicionamento do lixo de acordo com o tipo de resíduos;
- Para o transporte do lixo é recomendado a utilização de carrinho fechado. Este carrinho deverá ser higienizado após sua utilização;

Deve-se evitar, durante o transporte de resíduos, o cruzamento com pessoas e/ou material limpo nos corredores e elevadores.



#### **4.19 TÉCNICA PARA LIMPEZA DA CÂMARA CONSERVADORA COM DEGELO AUTOMÁTICO**

##### **4.19.1 OBJETIVO:**

Técnica para limpeza da câmara conservadora

##### **4.19.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:**

Auxiliares, técnicos de enfermagem, enfermeiros e farmacêuticos

##### **4.19.3 PROCEDIMENTO**

- Fazer a assepsia do equipamento com um pano úmido e sabão neutro, a cada 30 dias, ou conforme necessidade.
- Para limpar, primeiramente deve-se desligar no interruptor geral, não basta desligar da tomada, pois ela continuará em funcionamento pela bateria.
- Retirar todos os imunobiológicos e colocar em outro equipamento ou caixa térmica devidamente ambientada.

Não utilizar produtos químicos, nem produtos abrasivos e esponjas duras.



## 4.20 ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS

### 4.20.1 OBJETIVO:

Consiste em acondicionar os resíduos gerados.

### 4.20.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:

Auxiliar de serviços gerais

### 4.20.3 PROCEDIMENTO

- Acondicionar os resíduos em sacos plásticos brancos leitosos especificados na NBR 9190, de forma que os mesmos preencham até 2/3 do volume da embalagem, possibilitando que esta seja amarrada acima do conteúdo, para evitar o transbordamento na hora da coleta;
- Os resíduos perfuro-cortantes devem ser acondicionados em recipientes resistentes, reforçados impermeáveis e grandes o suficiente para receber o material de uso diário do local. As agulhas não devem ser destacadas das seringas ou manuseadas, a fim de evitar acidente de trabalho. Ao ser descartado, o recipiente deve estar devidamente fechado, envolvido em saco plástico branco leitoso identificado “material cortante”;
- O lixo contaminado deve ser recolhido em saco de lixo duplo identificado “contaminado”;
- Para facilitar a identificação e o manuseio do resíduo comum, deve-se adotar um padrão de cor (cor clara, exceto a branca leitosa).
- As lixeiras devem necessariamente possuir tampa;
- Os resíduos enquadrados na categoria especial não são coletados pela empresa Especializada.
- Em caso de contêineres, os mesmo devem estocar os resíduos corretamente Acondicionados e oferecer condições adequadas para manuseio;
- Os resíduos não devem ficar expostos na via pública e sim em contêineres e/ou recintos exclusivos.



## 4.21 TRABALHO NA ÁREA DE GUARDA E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS

### 4.21.1 OBJETIVO:

Organizar o processo de trabalho do pessoal da área de guarda e distribuição de materiais, instrumentais.

### 4.21.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:

Auxiliares, técnicos de enfermagem

### 4.21.3 PROCEDIMENTO

- Lavar as mãos e friccionar álcool a 70%, antes e após a execução das atividades;
- Usar EPI (jaleco e touca);
- Realizar a desinfecção dos armários, bancadas, das estantes e suportes livres, com pano umedecido em álcool a 70% diariamente e sempre que necessário;
- Controlar a quantidade de material a ser distribuído conforme a demanda diária;
- Conferir e fornecer o material embalado em saco plástico às unidades nos horários padronizados;
- Receber o material da área de esterilização e guardá-lo após o esfriamento, no local identificado;
- Observar em cada pacote recebido pela área de esterilização:
  - Modificação ocorrida na coloração da fita teste, para autoclave a vapor;
  - Preenchimento do rótulo;
  - Integridade do pacote.
- Verificar diariamente se os pacotes estocados estão dentro do prazo de validade da esterilização, colocando os pacotes com data de validade mais próxima do vencimento na frente;
- Solicitar a orientação do enfermeiro, sempre que houver dúvidas no desenvolvimento das atividades;
- Manter a área limpa e organizada.



## 4.22 TRABALHO NA ÁREA DE GUARDA E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS

### 4.22.1 OBJETIVO:

Distribuição de imunobiológicos (vacina) para as unidade básicas de saúde do município de Rio Azul

### 4.22.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:

Farmacêutico

### 4.22.3 PROCEDIMENTO

- Receber o pedido mensal das unidades, de acordo com a demanda de cada um;
- Acessar o sistema de distribuição – SIES;
- no SIES, na área imunobiológico, clicar em nota de fornecimento de material sem pedido;
- no movimento de saída, seleciona SAIDA POR CONSUMO;
- seleciona o insumo, a situação (liberado), o lote,/validade, incluir lote;
- no campo observação colocar a unidade básica de onde pertence o pedido;
- clicar em OK, visualizar e imprimir guia;
- fazer a segregação na sala da rede de frio e encaminhar em caixa térmica devidamente ambientada, entre 2 e 8º C, em até 03(três) dias após o pedido recebido.

## 4.23 QUEIXAS TÉCNICAS DE DESVIO DE QUALIDADE DE INSUMOS E IMUNOBIOLOGICOS

### 4.23.1 OBJETIVO:

Notificar um evento adverso ou queixa técnica associado ao uso de um produto para saúde significa comunicar um agravo à saúde do(s) paciente(s) ou usuários, efeito inesperado ou indesejável, ou falha entre outros, que comprometam a segurança sanitária do produto. Preenchimento do formulário- Formulário para notificação – NOTIVISA

### 4.23.2 RESPONSABILIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:

Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem

### 4.23.3 PROCEDIMENTO

- Identificar se o referido trata-se de um evento adverso ou queixa técnica.
  - Evento adverso: é definido com agravo à saúde de usuário ou paciente que ocorre durante o uso rotineiro de um produto, ou seja, quando este uso foi realizado nas condições e parâmetros prescritos pelo fabricante. São efeitos não intencionais e não desejáveis que ocorrem durante a prática clínica ou sanitária.
  - Queixa técnica: Entende-se como desvio de qualidade de produto para saúde (produto correlato), a queixa técnica que compreenda qualquer afastamento dos parâmetros de qualidade exigidos para a comercialização e/ou aprovação no processo de registro do produto e, também, as alterações na função durante as atividades rotineiras de uso do produto (redução ou ausência do efeito), conforme indicado por ensaios de laboratório ou por dados clínicos desenvolvidos e controlados adequadamente na fase de pré-registro
- Preenchimento adequado de todos os campos do formulário
- Necessários para avaliação do núcleo de segurança do paciente.
- Na ocorrência da queixa técnica a unidade deverá guardar uma amostra do produto e entrar em contato com a vigilância sanitária para que a mesma faça o recolhimento.
- Na ocorrência de evento adverso encaminhar para atendimento médico e relatar em prontuário

### **CUIDADOS ESPECIAIS:**

– Seguir as recomendações dos fabricantes e orientações dos responsáveis técnicos.

### **RESULTADOS ESPERADOS:**

- Redução de danos ocasionados pelos insumos e imunobiológicos destinados a saúde pública.